

## **WORLD GYMNAESTRADA 2023: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE RECOMEÇOS**

### **WORLD GYMNAESTRADA 2023: UM RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE NUEVOS COMIENZOS**

### **WORLD GYMNAESTRADA 2023: A EXPERIENCE REPORT ON NEW BEGINNINGS**

Ana Beatriz Araújo Brandão  
Graduanda

Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp  
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Adeline Borini Gargioni  
Especialista

Serviço Social do Comércio Bauru - Sesc/SP

Ianny Caroline Melo de Souza  
Mestranda

Programa de Pós Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp  
Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Jequié  
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Eliana de Toledo  
Livre Docente

Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp  
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

**RESUMO:** A Ginástica Para Todos (GPT) é uma prática gímnica componente da área das Ginásticas de Demonstração (Souza, 1997) e possui grande crescimento no interesse nacional, fruto da consolidação de eventos científicos e festivais pelo Brasil (Carbinatto et al., 2016). Com grande potencial pedagógico, a sua prática se difunde e permeia ambientes diversificados, com públicos distintos, promovendo debates sobre corporeidade, trocas sobre manifestações culturais e ampliação das relações sociais (Ramos; Viana, 2008), cabendo aos festivais, principalmente, este grande conagraçamento e encontro desta diversidade de grupos. Com cerca de 19 mil ginastas oriundos de 56 países, a World Gymnaestrada 2023 (WG 2023 - Amsterdã) representou uma união mais do que especial por ser o primeiro grande evento de GPT desde a pandemia (GYMNASTICS, 2023), já considerado o maior evento de GPT federativo do mundo. O objetivo deste trabalho é apresentar os diferentes recomeços pelos quais passaram as integrantes, a coordenação e o próprio projeto de Extensão, Grupo Ginástico Lapegi Unicamp, após a pandemia, para a participação na WG 2023. Para tornar esta



participação possível, foram estruturados ensaios com o auxílio da tecnologia e das ferramentas de comunicação para unir pessoas de várias cidades do estado de São Paulo para a Noite Brasileira, da qual o Lapegi fez parte. Coreografias executadas anteriormente de forma remota ou gravada foram usadas como base e adaptadas, trazendo as construções feitas durante o distanciamento social para o retorno às atividades presenciais. O desafio imposto pela pandemia também comprometeu a retomada das atividades presenciais do grupo, pois ele continuou se reunindo e se apresentando de modo remoto, dado que este depende de muitos graduandos e graduandas que já haviam se formado ou estavam no mercado de trabalho (estágios). Participantes com outras experiências em esportes (como Handebol de Areia e Karatê), manifestações culturais e artísticas (como no Circo, Capoeira e Dança), se uniram para a partilha de saberes corporais e novos aprendizados na Ginástica, em encontros presenciais na universidade. Não foi possível criar uma nova coreografia com poucas integrantes e em pouco tempo, e o esforço para uma coreografia coletiva, com outros grupos (Gymnusp e Atenas), foi estabelecido e bem sucedido. Ainda no período de transição do fim do isolamento social e respeitando regras de conduta, o grupo viajou até Amsterdã e pôde presenciar o maior evento mundial de Ginástica Para Todos do planeta. Poder participar de um momento de celebração e união dos amantes da GPT é sinônimo de esperança. Assim, o retorno da WG 2023 foi perpassada pelo sentimento de renovação, desde a sua idealização até a execução, sentimentos esses muito presentes em cada apresentação, em cada dia de evento e a cada encontro. Este mega evento da GPT, sem dúvida, propiciou a inclusão, a alegria, a partilha e a vida em movimento. E impulsionou diferentes recomeços, seja do projeto universitário, das integrantes e coordenação e, acima de tudo, do sentimento de ser humano.

**Palavras-chave:** Ginástica Para Todos; Festival; Pandemia.

**RESUMEN:** La Gimnasia Para Todos (GPT) es una práctica gimnástica que forma parte del área de Gimnasia de Demostración (Souza, 1997) y ha experimentado un gran crecimiento en interés a nivel nacional, como resultado de la consolidación de eventos científicos y festivales en todo Brasil (Carbinatto et al., 2016). Con un gran potencial pedagógico, su práctica se difunde y permea en diversos ambientes, con audiencias distintas, promoviendo debates sobre corporalidad, intercambio de manifestaciones culturales y ampliación de relaciones sociales (Ramos; Viana, 2008), siendo los festivales los principales impulsores de este gran encuentro y la diversidad de grupos. Con aproximadamente 19 mil gimnastas de 56 países, la World Gymnaestrada 2023 (WG 2023 - Ámsterdam) representó una unión más que especial al ser el primer gran evento de GPT desde la pandemia (GYMNASTICS, 2023), ya considerado el mayor evento federativo de GPT en el mundo. El objetivo de este trabajo es presentar los diferentes reinicios por los que pasaron las integrantes, la coordinación y el propio proyecto de Extensión, Grupo Gimnástico Lapegi Unicamp, después de la pandemia, para participar en la WG 2023. Para hacer posible esta participación, se organizaron ensayos con la ayuda de la tecnología y herramientas de comunicación para unir a personas de varias ciudades del estado de São Paulo para la Noche Brasileña, de la cual Lapegi formó parte.



Coreografías ejecutadas anteriormente de forma remota o grabada se utilizaron como base y se adaptaron, llevando las construcciones realizadas durante el distanciamiento social al retorno a las actividades presenciales. El desafío impuesto por la pandemia también afectó el reinicio de las actividades presenciales del grupo, ya que continuaron reuniéndose y presentándose de manera remota, dado que dependían de muchos graduados y graduadas que ya se habían graduado o estaban en el mercado laboral (prácticas). Participantes con otras experiencias en deportes (como el Balonmano de Playa y el Karate), manifestaciones culturales y artísticas (como el Circo, la Capoeira y la Danza), se unieron para compartir conocimientos corporales y nuevos aprendizajes en Gimnasia, en encuentros presenciales en la universidad. No fue posible crear una nueva coreografía con pocas integrantes y en poco tiempo, y el esfuerzo por una coreografía colectiva, con otros grupos (Gymnusp y Atenas), se estableció y tuvo éxito. Aún durante el período de transición del final del aislamiento social y respetando las reglas de conducta, el grupo viajó a Ámsterdam y pudo presenciar el mayor evento mundial de Gimnasia Para Todos del planeta. Poder participar en un momento de celebración y unión de los amantes de la GPT es sinónimo de esperanza. Así, el retorno de la WG 2023 estuvo impregnado por el sentimiento de renovación, desde su concepción hasta su ejecución, sentimientos muy presentes en cada presentación, en cada día de evento y en cada encuentro. Este mega evento de la GPT, sin duda, propició la inclusión, la alegría, el intercambio y la vida en movimiento. Y dio impulso a diferentes reinicios, ya sea del proyecto universitario, de las integrantes y coordinación, y, sobre todo, del sentimiento humano.

**Palabras clave:** Ginástica Para Todos; Festival; Pandemia.

**ABSTRACT:** Gymnastics for All (GfA) is a gymnastic practice component of the Demonstration Gymnastics area (Souza, 1997) and has seen significant growth in national interest, stemming from the consolidation of scientific events and festivals throughout Brazil (Carbinatto et al., 2016). With great pedagogical potential, its practice spreads and permeates diverse environments, with different audiences, promoting debates on corporeality, exchanges on cultural manifestations, and broadening social relations (Ramos; Viana, 2008), with festivals mainly fostering this great gathering and meeting of diversity of groups. With approximately 19,000 gymnasts from 56 countries, the World Gymnaestrada 2023 (WG 2023 - Amsterdam) represented a more than special union as the first major GfA event since the pandemic (GYMNASTICS, 2023), already considered the largest federative GfA event in the world. The aim of this work is to present the different restarts experienced by the members, the coordination, and the Extension project itself, Grupo Ginástico Lapegi Unicamp, after the pandemic, for participation in the WG 2023. To make this participation possible, rehearsals were structured with the aid of technology and communication tools to bring together people from various cities in the state of São Paulo for the Brazilian Night, of which Lapegi was a part. Choreographies previously performed remotely or recorded were used as a basis and adapted, bringing the constructions made during social distancing back to in-person activities. The challenge imposed by the pandemic also affected the resumption of the group's in-person activities, as they continued to meet and perform remotely, given that they depended on many



graduates who had already graduated or were in the job market (internships). Participants with other experiences in sports (such as Beach Handball and Karate), cultural and artistic manifestations (such as Circus, Capoeira, and Dance), came together to share bodily knowledge and new learnings in Gymnastics, in in-person meetings at the university. It was not possible to create a new choreography with few members and in a short time, and the effort for a collective choreography, with other groups (Gymnusp and Atenas), was established and successful. Even during the transition period from the end of social isolation and respecting conduct rules, the group traveled to Amsterdam and was able to witness the largest Gymnastics for All event in the world. Being able to participate in a moment of celebration and unity among GfA enthusiasts is synonymous with hope. The return of the WG 2023 was permeated by the feeling of renewal, from its conception to its execution, feelings very present in each performance, each day of the event, and each meeting. This mega event of GfA undoubtedly fostered inclusion, joy, sharing, and life in motion. And it propelled different restarts, whether of the university project, the members and coordination, and above all, the feeling of being human.

**Keywords:** Gymnastics for All; Festival; Pandemic.

## REFERÊNCIAS

CARBINATTO, M. V.; MOREIRA, W. W.; CHAVES, A. D.; SANTOS, S. P.; SIMÕES, R. R. Campos de atuação em ginástica: estado da arte nos periódicos brasileiros. **Movimento**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 917–928, 2016. DOI: 10.22456/1982-8918.61648. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/61648>. Acesso em: 23 abr. 2024.

FIG -Fédération Internationale de Gymnastique. **2023 in review: Amsterdam provides pinnacle of Gymnastics for All year**. Lausanne: Fédération Internationale de Gymnastique, 2023. LAUSANNEDisponível Disponível em: <https://www.gymnastics.sport/site/news/displaynews.php?urlNews=4072216>. Acesso em: 23 abr. 2024.

RAMOS, E. da S. H.; VIANA, H. B.. A importância da ginástica geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescente. **Revista Movimento e Percepção**, v. 9, n. 13, p. 190-199, jul./dez. 2008.

SOUZA, E. P. M. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da Educação Física**. 1997. 163f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

